

ENVIADOS COMO MISSIONÁRIOS

14 Dom comum c

Já lá vão mais de 2025 anos após a vinda de Cristo e da promessa de um mundo novo e de paz.

No entanto, quando olhamos à nossa volta, verificamos um mundo cada vez mais carenciado de valores cristãos e humanos.

- Perdeu-se a fé, embora exista ainda um sentimento religioso *que não é fé*.

- Perdeu-se o hábito da oração.

- Perdeu-se a participação nos sacramentos.

- Deixou de se ir à igreja.

- As pessoas vivem apáticas e muitos grupos procuram por todos os meios achincalhar a Igreja para negar Deus.

- Por outro lado, **os não cristãos** não conseguem ver em nós aquele entusiasmo que os leve a aproximarem-se de Cristo. E isto pode levar-nos ao desânimo.

Mas, a quem tem fé, Deus dá ânimo e coragem para **O anunciar** no meio dos homens e mulheres de hoje, como Ele e os Apóstolos fizeram no povo de Israel.

Somos convidados a **ser missionários**, com sinais de doação e de entrega generosa no meio do nosso povo.

A 1ª Leitura, é um discurso do profeta Isaías, dirigido à comunidade israelita que também atravessava um período de desânimo. Para levantar o ânimo do povo, **o profeta anuncia um futuro de felicidade e alegria para todos**, dizendo a todos:

- Deus quer oferecer ao seu povo uma cidade nova, rejuvenescida e reconstruída.
- Deus quer reunir, consolar, curar e proteger.

- Deus quer tornar a nosso mundo cheio de luz, de bens, de riquezas, de paz e de segurança.
- Deus é amigo e carinhoso, como uma mãe para o seu filho.
- Não há lugar para desânimos.

Vemos nesta leitura que os profetas da época procuravam apresentar ao povo uma mensagem de salvação, para alimentar a esperança daquele povo frágil, e para que o povo ganhasse forças e confiasse em Deus.

Na 2ª Leitura, São Paulo acusa alguns pregadores judeus de orgulho, cobardia e falsidade.

Na verdade, eles **procuravam a glória pessoal**, fugiam da perseguição e, embora pregassem a Lei, eles próprios não a praticavam.

No entanto, Paulo embora perseguido, gloria-se na Cruz de Cristo.

A cruz de Cristo, diz S. Paulo, é a força e a glória de todo o cristão. Esta força deve levar o cristão a **ser missionário**, no meio em que vive...

No Evangelho temos o Envio dos 72 discípulos.

É uma catequese sobre a MISSÃO DA IGREJA.

O texto tem duas partes: **O Envio** e a **Volta da Missão**.

Foram enviados 72 discípulos aos povos por onde Jesus iria passar. **O Objetivo** era "Ir à frente de Jesus, para preparar a sua chegada..."

A tarefa dos discípulos não era pregar, mas falar do Filho de Deus, para preparar o caminho de Jesus e dar testemunho d'Ele.

Era ir à frente, para revelar e apontar aquele Jesus, que embora presente no meio dos homens, ainda não era conhecido por eles...

O Método foi o "Envio dois a dois".

O anúncio do Evangelho é uma tarefa **comunitária**, que não é feita por iniciativa pessoal, mas em união com os irmãos, em Igreja.

Hoje, muitos serviços de pastoral não resultam... Por que será? Talvez por faltar o espírito de equipa...

As pessoas que são enviadas a realizar tarefas na Igreja, devem possuir algumas qualidades, para serem verdadeiros missionários:

- Devem ser pessoas que rezam: Foi Jesus que disse: *"Pedi ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara..."*
- Devem ser pessoas que anunciam o Reino numa sociedade hostil: Foi Jesus que disse: *"Eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos..."*
- Devem ser pessoas humildes, desprendidas... sem grandes "equipamentos"... : Foi Jesus que disse: *"Não levem bolsa, nem saco nem sandálias..."*
- Devem ser pessoas simples que participam na vida do povo...
- Devem ser pessoas que se contentam com o que lhes dão: Foi Jesus que disse: *"Comei e bebei do que vos oferecerem"...*
- Devem ser pessoas que têm uma grande confiança no Pai do Céu... mesmo quando os frutos não são visíveis.

E qual é o conteúdo da Mensagem?:

1º - O anúncio de PAZ:

"Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro, "a Paz a esta casa"

2º - Outro conteúdo da Mensagem são gestos concretos de LIBERTAÇÃO que mostram a presença do Reino de Deus.

Reparemos nas palavras de Jesus:

"Quando entrardes numa cidade... curai os doentes... e dizei que o Reino de Deus está próximo..."

Mas, atenção, Jesus deixa um alerta:

"A quem não vos receber, sacudi o pó de vossas sandálias..." porque Deus respeita a liberdade das pessoas: aceitá-lo ou não... mas quem não O aceita, torna-se responsável pela sua recusa...

Por sua vez, o Missionário deve mostrar nas suas ações, o que ele próprio anuncia com palavras.

A volta da missão:

- Os Discípulos voltaram cheios de alegria, contando tudo o que lhes tinha acontecido.
- Jesus escutava-os com interesse... com muito interesse... Quanta alegria, também nós sentimos em refletir e em celebrar juntos as nossas pequenas e grandes conquistas...
- Como é importante encontrar alguém que nos escute, como Jesus escutou os seus discípulos...

Mas... atenção...

Jesus também advertiu: *"não vos deveis envaidecer com o sucesso..."*

"Alegrai-vos antes por terdes os vossos nomes escritos nos céus..."

Atendendo aos apelos que a Palavra de Deus nos lança, hoje, devemos viver **em estilo de missão e de enviados**.

Devemos receber para dar aos outros.

Que Maria, nossa Mãe do Céu, nos ensine e nos ajude a sermos missionários, junto de quem precisa de nós.